



85
f

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

áudios\61_9288_2878_28mar2008_18h07m54s_GUILHERME_e_LUIZ_EDUARDO.wav

Em 28/3/08, 18:07:54. GUILHERME conversa com LUIZ EDUARDO R. GREENHALGH sobre o "dossiê FHC". GUILHERME diz que o SENADOR HERÁCLITO FORTES ligou pra ele pra dizer que foi a plenário para fazer a defesa da Ministra e GREENHALGH diz que considera o "dossiê" uma brincadeira de mal gosto e que a assessora Erenicy vai ser mandada embora, que conversou com a Ministra Dilma pela manhã noticiando a ela a conclusão do episódio "daquela situação" (acordo entre CITI e DANTAS) e agradecendo à Ministra.

Relatório 04/08 – STG:

áudios\1176643763_20080407120446_1_7821242.wav

Em 07/04/08, 12:04:46. LUIZ EDUARDO GREENHALGH liga para CARLOS RODENBURG, solicitando uma cópia da notificação que RODENBURG recebeu, relativo a uma de suas fazendas no PARÁ (as terras do estado do Pará estão vinculadas as empresas do Grupo Opportunity e consta RODENBURG como gestor), a fim de intermediar junto ao governo do estado.

áudios\1199812916_20080409103133_1_7844148.wav

Em 09/04/08, às 10:31:33hs, LUIZ EDUARDO conversa com GUILHERME SODRE e pergunta como estão as coisas no RIO e GUILHERME diz que houve alguns tremores mas agora cessaram os problemas mas o que está causando problemas é a briga na imprensa. GUILHERME diz que conversou ontem por duas vezes com o "amigo" e dele ouviu a expressão "tremores" mas que agora está tudo calmo, normal. LUIZ EDUARDO menciona que sempre antes que as coisas aconteçam, está comunicando que as coisa fecham amanhã. LUIZ EDUARDO diz que conversou com ADI e falam sobre alguma situação dos portos. GUILHERME diz que eles vão tentar "enfiar" uma emenda no meio de uma Medida Provisória, pois eles estão operando com a "turbina máxima" e menciona uma MP nº 412-trata de REPORTE, mas que ainda não detectou nada dentro do Executivo, pois o movimento de mudança é dentro da ANTAC, vez que na Secretaria dos Portos não há nada nesse sentido e está pedindo para vigiar de perto pois vão tentar mudar no Legislativo.

áudios\2181288143_20080410115126_1_7856244.wav

Em 10/04/08, às 11:51:26hs, LUIZ EDUARDO R. GREENHALGH conversa com HUMBERTO JOSÉ BRAZ e pergunta se há alguma novidade; HUMBERTO diz que não nada de novo. GREENHALGH, que está em Brasília, diz que as coisas já estão todas acertadas e ocorrerão como devem ocorrer, tudo que foi pactuado será cumprido,



BG
f

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

o que poderá acontecer de diferente é a velocidade das coisas e por problemas internos. HUMBERTO concorda e acha que a data do fim de semana (domingo, 13/4/08) será cumprida. GREENHALGH diz que o seu "amigo" achava que seria tudo hoje, mas está desinformado mas que somente o imponderável absoluto poderá alterar a data de domingo porque tudo isso está acertado.

áudios\2181288143_20080410115126_1_7856244.wav

Em 10/04/08, às 11:54:24hs, HUMBERTO JOSÉ BRAZ conversa com DANIEL V. DANTAS e este pergunta se não vai à São Paulo hoje e HUMBERTO responde que ficou para amanhã pois o GOMES (codinome de LUIZ EDUARDO R. GREENHALGH) foi visitar a "MATGARET" (codinome da Ministra DILMA RUSSEF) e também não vai hoje por o assunto no "RIO", e deu um ajuste para amanhã e além disso estão no final da auditoria. HUMBERTO diz que estará em São Paulo amanhã logo cedo porque tem reunião com MARIANO e em seguida com GOMES (GREENHALGH) e logo depois com o FELIPE, pois tem que manter a chama acesa. DANTAS pergunta se HUMBERTO quer fazer vídeo (vídeo-conferência), mas em seguida pede para passar para GUIGA (codinome de GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS).

áudios\6192882878_20080409120940_1_7845542.wav

Em 09/04/08, às 12:09:40hs. GUILHERME diz que o "ARQUITETO" esteve ontem com "MARGARET" (seria codinome da Ministra DILMA ROUSSET) e ela disse que o quadro está mantido.

áudios\6192882878_20080411165255_1_7877572.wav

Em 11/04/08, às 16:52:55. GUILHERME pergunta a DANIEL V. DANTAS se ele acha que é seguro lhe passar um documento por fax. DANIEL diz que pode passar. GUILHERME diz que se trata de um documento da "turma de MANGABEIRA" para "Bragança" relacionado a "fato passado".

áudios\6192882878_20080411170933_1_7877833.wav

Em 11/04/08, às 17:09:33. GUILHERME H. SODRE MARTINS e DANIEL V. DANTAS conversam sobre o documento que GUILHERME encaminhou por fax. DANIEL pergunta se isto pode ir adiante, GUILHERME diz que "seguiu pra lá" e que "o cara que entregou" está morrendo de medo. DANIEL fala que é bom saber. (através do conjunto de ligações pode-se concluir que a origem do documento está ligada ao Governo e GUILHERME passa para DANIEL informações estratégicas do governo).



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

áudios\6192882878_20080411181541_1_7878857.wav

Em 11/04/08, às 18:15:41. DANIEL V. DANTAS pergunta se GUILHERME comentou com ADIR (Senador da República) se "ALESSANDRO" poderia explicar melhor o assunto com "MARGARET", GUILHERME diz que vai conversar com ADIR. GUILHERME diz ainda que pegou um detalhe de uma conversa entre "ARQUITETO", "MARGARET" e "JOSE" que revela o que está acontecendo e vai contar pessoalmente a DANIEL que considera que para "MARGARET" se comprometer tem que ser "ALESSANDRO". GUILHERME diz ainda que RICHARD contratou um bom advogado e este foi conversar com ARQUITETO. GUILHERME diz que a única solução é trabalhar lá na "casa da Justiça" e DANIEL diz que com "ALESSANDRO" também.

Relatório 10/08 - STG:

áudios\6199791351_20080509132331_1_8170023.wav

Diálogo entre LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH e IVANISE, em 09/05/08, às 13:23:31:

GREENHALGH: Alô...

IVANISE: LEG...

GREENHALGH: Eu...

IVANISE: É IVANISE, tudo bem?

GREENHALGH: Oi IVANISE, tudo bem...

IVANISE: Oh... seu amigo está chegando entre quatro e cinco horas

GREENHALGH: Tá...

IVANISE: Eu tô só esperando a resposta se é melhor fazer no Hangar ou no Hotel... talvez no Hangar fique melhor por que dali você já vai, né?

GREENHALGH: É...

IVANISE: Tá?

GREENHALGH: Eu vou à Polícia Federal... e da Polícia Federal eu vou direto ao aeroporto...

IVANISE: Tá bom... a gente vai se falando... tá?

GREENHALGH: Esse é o seu telefone...

IVANISE: Não... esse é o PABX aqui do palácio, você quer anotar o meu telefone...

GREENHALGH: Quero... por favor...

IVANISE: 8153...

GREENHALGH: Pera só um instantinho... 8153...

IVANISE: 6533...

GREENHALGH: Tá bom...

IVANISE: Tá bom?



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

BB
7

SIGILOS

GRENHALGH: Ok...
IVANISE: Beijão, viu?
GRENHALGH: Tchau...

Final da Ligação

Análise: Esse número 61_8153_6533 está cadastrado em nome da Secretaria de Administração da Presidência da República. IVANISE, aparentemente está informando GREENHALGH sobre a chegada de JOSÉ DIRCEU e de que poderiam realizar uma "reunião" no Hangar da empresa TAM.

...

áudios\6199791351_20080509161239_1_8172843.wav

Diálogo entre LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH e WILIAN, em 09/05/08, às 16:12:39:

WILIAN: Alô... (ininteligível)

GREENHALGH: Eu...

WILIAN: É o Wilian, funcionário do senhor José Dirceu (inaudível), tudo bem?

GREENHALGH: Oi Wilian, como vai? Tudo bem e você?

WILIAN: Tudo jóia... é só pra dizer que o ... ele tá chegando agora as 16:30 lá no aeroporto...

GREENHALGH: Tá... lá no hangar da TAM?

WILIAN: Isso...

GREENHALGH: Tá bem... eu estou indo lá...

WILIAN: Tá OK então a gente se encontra lá... OK?

GREENHALGH: Um abraço, obrigado...

WILIAN: Tá...

Fim da ligação

Análise: Pessoa de nome WILIAN, se diz funcionário de JOSÉ DIRCEU, diz para GREENHALGH que "Ele" está chegando no aeroporto às 16:30h e combina o encontro no hangar da TAM.

Relatório 15/08 – STG:

áudios\6199791351_20080509175717_1_8174505.wav

LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH conversa primeiro com HNI e depois com ROSÂNGELA, em 09/05/08, às 17:57:17hs:

GREENHALGH: Alô...

HNI: Oi ... caiu a ligação né...

GREENHALGH: Não foi fogo amigo não viu...

HNI: Tudo bem, quer dizer a gente tinha suspeitado primeiro lá do TARSO... agora a gente ... agora a perlcia... agora resolve isso daí...

GREENHALGH: Não sei, deixa eu pegar minha mala aqui espera um pouquinho só na linha, fica ai...

HNI: Tá legal...



89
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

GREENHALG: Deus lhe pague, Oi...

HNI: LUIZ e esse negócio da ALSTON? em SÃO PAULO? Você tem acompanhado essa história do metro...

GREENHALG: a informação que eu tenho, com acompanhado de longe eu tenho um ex-cunhado... é engenheiro lá...

HNI: Tá...

GREENHALG: Certo, que por coincidência jantou comigo ontem, e disse que o metrô treme com esse assunto ...

HNI: Treme com esse assunto, é a informação que a gente teve também...

GREENHALG: Treme...

HNI: Treme porque é a principio tem aquela história né, tem um povo que tá lá há 20 anos, vai afastando aquela confusão lá do buraco... tirou trocou... todo mundo né, mas nesse retorno dele QUERCIA... esse acordo né dando uma volta, porque o cara que estava lá... aquele cara ... é o a coisa complicada mesmo viu amigo...

GREENHALG: E o diz que esse assunto, o menino lá não me explicou, mas diz que esse assunto AUSTON? Bate no... tem implicação com o assunto CRISTIANE VON RICHTOGFFEN ... aquela mulher... aquela...

HNI: aquela menina que matou o Pai lá...

GREENHALG: É ...

HNI: Uê como?

GREENHALG: Não sei, diz que tem implicação com a história dela, porque o pai trabalhava no metrô... no DERSA? O pai dela... o que morreu, parece que era caixa do PSDB, é um puta de um rolo, é uma novela esse assunto aí, mas eu não me inteirei sobre isso não...

HNI: (inaudível) vai acabar a candidatura do ALCKMIN... ou não né, é uma ação e tanto, vamos...

GREENHALG: É, vamos acompanhar isso aí...

HNI: Vamos acompanhar (inaudível), tá bom agora boa viagem...

GREENHALG: Abraço...

HNI: (inaudível) ó viu espera só um pouquinho...

ROSANGELA: Alô...

GREENHALG: Alô... doutora vai bem?

ROSANGELA: eu vou, você viu um recado meu?

GREENHALG: quando?

ROSANGELA: Há tempos atrás, no dia seguinte daquele problema lá do sem-terra, da coluna do sem-terra pra perguntar se tinha acalmado, eu fiquei preocupada com você ...

GREENHALG: acalmou... deixa eu te falar uma coisa...

ROSANGELA: Hum ...



90
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

GREENHALG: ali era assim, eu acabei rompendo relações por causa da matéria...

ROSANGELA: é mesmo...

GREENHALG: é porque fui criticado... fala não... a jornalista fez aquilo... eu disse não... não... não... deixa eu falar pra você a jornalista escreveu o que eu falei com a minha autorização, então vamos parar com essa história que a jornalista é responsável por tudo... nesse assunto eu pensei... bom se é assim você devia ter conversado conosco, não deveria ter ido pra imprensa pra falar... tem razão e não sei das quantas eu até dei razão, acho que realmente poderia ter falado com eles, mas também vamo ver estamos... nada que eu tenha me arrependido...

ROSANGELA: voce...

GREENHALG: Não tudo bem, mas eles romperam relação comigo...

ROSANGELA: Mas eles quem?

GREENHALG: O MST...

ROSANGELA: A direção?

GREENHALG: a direção do MST...

ROSANGELA: Nossa mas puxa vida... nossa fiquei tão preocupada com esse negócio...

GREENHALG: Não tudo bem vamos pra frente...

ROSANGELA: eles estavam próximos de você?

GREENHALG: Não eu sempre fui advogado deles, sempre estive próximo sempre mexi com eles e tal, de certa forma também não me arrependo porque o que eu falei pra você é o que eu penso então eu acho que eu tenho que assumir também meus...

ROSANGELA: e aí são coisas que estavam armazenadas aí acumuladas ao longo do tempo né...

GREENHALG: é isso aí, tá certo?

ROSANGELA: e agora eles estão muito duros ou é uma relação que restabelece algum dia?

GREENHALG: Não eu acho que vai se restabelecer, mas é estamos de mau...

ROSANGELA: Ah então tá ...

GREENHALG: tá bom...

ROSANGELA: Olha eu passei essa semana em SÃO PAULO, o RAIMUNDO te falou né...

GREENHALG: ele falou mas daí você não me ligou daí...

ROSANGELA: eu não liguei porque eu tava naquele esquema de hospital, hospital, hospital e vim embora quando meu irmão finalmente acabaram os diagnósticos dele começaram fazer a "químio" e a rádio, aí eu vim, e eu não quis ligar



91
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

exatamente pra não te incomodar porque eu estava primeiro que eu estava pra lá e pra cá né, hotel-hospital, hospital-hotel muito por conta dele, e também pra você não se sentir... ah não tem que ir la conversar e tal... então preferi não ligar, mas eu vou ficar até eles terminar... são 40 e tantos dias... 2 meses quase... 2 meses... eu vou voltar lá ai eu te ligo pra gente conversar...

GREENHALG: Tá bom...

ROSANGELA: Tá...

GREENHALG: Ok e essa semana devo ir de novo pra BRASÍLIA e a gente com mais calma a gente conversa eu venho quinta-feira tá bom...

ROSANGELA: Quinta né...

GREENHALG: OK

ROSANGELA: Tá bom então um beijão...

GREENHALG: Tchau, ROSANGELA...

ROSANGELA: Boa viagem tchau...

Fim da ligação

Análise: GREENHALGH conversa novamente com HNI e diz que não foi "fogo amigo" (a notícia sobre eventual prisão de DANIEL V. DANTAS e outros) e HNI diz que estavam todos pensando que pudesse ser negócio lá do TARSO GENRO e GREENHALGH diz que não é nada disso. HNI pergunta se GREENHALGH está acompanhado o caso da ALSTON e GREENHALGH diz que está acompanhando "de longe" (ênfase) e diz que tem um ex-cunhado que é engenheiro lá e conversando ontem com ele, soube que o METRÔ "treme" com esse assunto e diz que é está muito complicado desde o problema do desmoramento quando trocaram todos e agora, com o acordo com o QUERCIA, é possível que aquele pessoal volte. GREENHALGH diz que soube que esse assunto da ALSTON tem alguma implicação com o caso da CRISTIANE VON RICHTOGFFEN vez que o pai/vítima, trabalhava no METRÔ ou DERSA, e era caixa do PSDB e isso por ter implicações na candidatura do ALKIMIN. Em seguida, GREENHALGH conversa com a jornalista ROSÂNGELA sobre o caso do MST.

áudios\1199812916_20080516115518_1_8240723.wav

Diálogo realizado entre LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH e SIGMARINGA SEIXAS, em 16/05/08, às 11:55:18hs:

SIGMARINGA: Alô...

GREENHALG: SIG ...

SIGMARINGA: É...



92
f

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

GREENHALG: Não diga que eu não... que a gente não quer que você não venha, viu?

SIGMARINGA: Puta que o pariu, você sabe quem falou isso?

GREENHALG: Quem?

SIGMARINGA: Ele... ele falou: mais porra eu... ele não falou nada, ele falou assim pois é ele não quer que a gente vá, pô mais que sacana

GREENHALG: Não diga que eu não queria que você venha, eu esqueci de te entregar ontem

SIGMARINGA: Primeiro deixa eu falar, LUIZ vem cá, esse garoto não é de... primeiro se eu falar falava pra você pô rapaz você não quer que a gente vá né?

GREENHALG: Sei, mas eu vou te falar uma coisa

SIGMARINGA: mas eu não tenho condições se ir

GREENHALG: Eu cheguei no aero...

SIGMARINGA: Sabe porque, hem?

GREENHALG: eu cheguei no aeroporto fui pegar a passagem, ta la teu convite e do RICARDO NOBLEIN, do grupo, como é que ele chama... MURILO ARAGÃO, eu disse puta esqueci de entregar pro SIG, ele falou me da aqui que amanhã eu levo, eu falei pelo amor de DEUS, faça isso no meu lugar pô que eu esqueci, e eu já deixei um recado pra você hoje de manhã dizendo que eu tinha esquecido de te entregar

SIGMARINGA: Ahm

GREENHALG: mas eu gostaria que você viesse pô

SIGMARINGA: mas eu não vou, sabe porque que eu não vou poder além de ter que fazer essa viagem segunda-feira de manhã la pra BELO HORIZONTE com cara aqui, eu nem sabia, LUIZA E GUILHERME viajaram a mãe ta sozinha aqui, imagine se eu sair

GREENHALG: Vem com ela pô

SIGMARINGA: mas ela não vai, e depois não pode sair todo mundo de casa assim não

GREENHALG: Uai

SIGMARINGA: Eu vou ver o que que eu faço

GREENHALG: Venha sim

SIGMARINGA: eu vou ligar pra ela e dizer, olha o ?? me convidou hoje domingo

GREENHALG: ta bom, pois faça isso, eu esqueci ontem, e naquela correria eu ainda pensei na hora do almoço pô eu vou entregar pra ele na hora do almoço, aí depois eu fui la falar com HUMBERTO depois eu sai e depois



93 /

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

eu vim embora ai quando chegou no aeroporto é que eu vi o convite

SIGMARINGA: Deixa eu falar uma coisa a você, o cara ficou meio assuntado com a conversa?

GREENHALG: Não eu acho que não, eu conversei com ele, depois que eu sai da reunião eu conversei com ele mas acho que foi boa a conversa e acho que suas ponderações foram boas, entendeu é isso mesmo e acho que, eu estou convencido para o que eles querem você é a melhor pessoa entendeu, pelo menos pra conversar pra sentir pra ver uma estratégia de aproximação é isso. Ta certo? Acho que vale a pena SIG. Porque o cara agora vai pegar o que ele vendeu e vai cantar noutro lugar entendeu, vai tentar, ele ta começando outra vida pô, vamos ver, se fosse na época da UNIÃO SOVIÉTICA tinha que reabilitar esse cara mas ele não vai ser reabilitado, ele faz muito bobagem mesmo, mas se a gente puder ajudar evitar que ele seja constrangido e tal, a solução é essa.

SIGMARINGA: Ta bom,

GREENHALG: mas nosso amigo la acho que tem condições de ajudar ta bom

SIGMARINGA: Ta bom

GREENHALG: OK meu irmão um abraço pra você

SIGMARINGA: Então um abraço

GREENHALG: Ta obrigado

Análise: GREENHALGH conversa com SIGMARINGA SEIXAS e pergunta se o "cara" ficou frustrado com a conversa de ontem e JACU2 diz que entende que não houve frustração, pois no seu entender SIG é a melhor pessoa para fazer o papel de interlocutor, para ver uma estratégia de aproximação, pois o "cara" agora vai pegar o que "ele" vendeu e começar outra vida em outro lugar e que o "nosso amigo lá" tem condições de ajudar nisso.

áudios\2181288143_20080514173729_1_8221472.wav

Em 14/05/2008, às 17:37:29 - GREENHALGH diz pra HUMBERTO BRAZ que quer conversar com LUIS na segunda-feira. No local não estava a MARGARET. Tem uma atuação da turma do FERNANDO. HUMBERTO irá conversar com ARTHUR CARVALHO amanhã, junto com ele, irá pedir ao ARQUITETO para ir no MANGABEIRA. Irá na hora do almoço, o ARQUITETO poderá extrair coisas do MANGABEIRA.



94
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Relatório 16/08 – STG:

áudios\21_87450809_27mai2008_22h18m43s_GUILHERME E
ARTHUR.wav

Diálogo entre ARTHUR JOAQUIM DE CARVALHO e GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS, em 27/05/08, às 22:16:43hs:

GUILHERME: Alô

ARTHUR: Guiga, é Arthur, tudo bom? Pode falar?

GUILHERME: Arthur?

ARTHUR: Arthur, cê pode falar?

GUILHERME: Tudo bem Arthur? Pera que eu vou sair do lugar que tá um barulho infernal, pera aí, segure só um minutinho, eu tô saindo do restaurante que eu tô jantando com o Humberto, e tá um barulho muito ruim e eu não consigo ouvir nada, mas já tô aqui do lado de fora, pode vim amigo...

ARTHUR: Deixa eu te falar, é um outro assunto mas que é importante prá caramba também é o seguinte tá tendo um debate no Senado entre do assunto, o negócio da emenda...

GUILHERME: Eu tô acompanhando...

ARTHUR: Disse que o Heráclito se dirigiu a Ideli quatro vezes dizendo que ela tava lá a serviço do Daniel Dantas num sei o que esculhambando com ela...

GUILHERME: Rapaz eu não sei, mas ele... ele num.. ele tá.. a briga dele com Ideli suplanta qualquer coisa, é política...

ARTHUR: Rapaz ele não pode fazer isso não, pode desandar tudo...

GUILHERME: Eu não ouvi isso. Ele me ligou perguntando qual era a posição tá certo? Porque Kátia, Kátia... Kátia passou ele do lado dela, rapaz...

ARTHUR: Kátia passou o que?

GUILHERME: Passou ele do lado dela...

ARTHUR: Orra cara...

GUILHERME: É posição de partido rapaz, ele não tem como ficar contra o partido tá certo, não tem como...

ARTHUR: Rapaz mas não pode cara eles tão metendo pau no nosso negócio...

GUILHERME: Eu não ouvi isso, eu digo, Arthur não acredito que seja exatamente assim...

ARTHUR: Ele não pode, ô... ô... ô... ele vai votar contra a gente cara?

GUILHERME: Eu não... Eu tô lhe dizendo que eu não acredito que ele fez exatamente assim, ele não é uma pessoa irresponsável... é amigo, tá certo, me ligou hoje preocupado com a situação que a gente tá vivendo... tá certo, mas me disse que Kátia tava arrigementando



95

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

votos... a posição é do Democratas, tá certo, agora eu quero ouvir o que ele disse Arthur...

ARTHUR: Eu sei, deixa eu falar, eu recebi a informação de que ela estava recebendo 2.000.000,00 da OAS, né?

GUILHERME: Eu sei, eu disse a ele isso no telefone amigo, eu digo eu não posso competir com a OAS, pronto...

GUILHERME: Agora...

ARTHUR: Ele não pode fazer isso com a gente não cara...

GUILHERME: Eu, agora a briga dele, veja só, ele é uma pessoa emocional... a briga dele com a Ideli é muito maior do que a gente pensa, porque ele defende Bornhausen tá certo...

ARTHUR: Mas gente não pode, a gente não pode sofrer as conseqüências...

GUILHERME: Eu sei Arthur, eu tava dizendo a, tava dizendo a Humberto que a gente não tem um milimetro de solidariedade Arthur, eu não confirmo um milimetro de solidariedade eu não confirmo, onde eu vô encontro porta fechada amigo, tá certo? Aonde eu vou tem porta fechada. É um trabalho diuturno sabe? Pois, eu disse hoje a Daniele... é uma coisa que cê carrega, cê enxuga gelo o dia inteiro sabe...

ARTHUR: Eu sei, mas o Guiga deixa eu falar uma coisa aqui é o seguinte, ele pode ter uma briga com ela, pode ter tudo, mas neste assunto que o âmagô do nosso negócio hoje, é um tiro na nossa testa...

GUILHERME: Eu vou ouvir o que ele disse, vou pegar a nota, vou ligar prá ele, vou saber exatamente o que foi...

ARTHUR: A votação vai ser amanhã cara, ele não pode derrubar a gente não... já basta o Governo Federal pra fazer o que fizeram com a gente...

GUILHERME: Minha Nossa Senhora, primeiro eu não acredito, eu tô dizendo que eu não acredito viu Arthur...

ARTHUR: Me descreveram a coisa de uma forma, me descreveram a coisa de uma forma...

GUILHERME: Isso é rixa de (incompreensível) que eu já sei quem, vou dizendo logo o nome pra se tá grampeado prá eles saber, ele é vendedor de péssima notícia... é assim que ele faz a vida inteira sabe? É vender péssima notícia...

ARTHUR: Ô Guiga... é nessa hora, ele tá, ele pode ter todos os defeitos dele, mas ele tá trabalhado para o interesse comum nosso certo?

GUILHERME: Eu sei Arthur...

ARTHUR: Então eu não posso agora por causa de uma, uma...



96
2

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

GUILHERME: Eu tô querendo lhe dizer Arthur, que nem eu, nem ninguém tem controle de uma pessoa pra dizer cê não pode falar, isso não existe tá certo? Eu não tenho esse controle, eu sou amigo dele, Carlinhos é mais amigo do que eu tá certo? Mas eu não tenho esse controle, ele tá preocupado, agora, eu não acredito que ele tenha dito com essa intenção, mas vou ouvi o que ele disse e vou ver o que ele pode fazer pá remediar...

ARTHUR: Tá... O Humberto tá de mudança?

GUILHERME: Tá, ele ficou aqui, ele dormiu aqui ...

ARTHUR: Ele tá dormindo, ele tá aí? Ele tá com você aí no restaurante...

GUILHERME: Tamo no mesmo restaurante, tava jantando, como tá muito barulhento e tinha outras pessoas ao lado, eu saí. Tava jantando. Cê quer que ele te ligue?

ARTHUR: Não só queria se tinha alguma coisa relevante.

GUILHERME: Não, não tem nada de novo, nada... nada... Mas eu vou saber o que... eu vou ligar prá ele agora...

ARTHUR: Pergunte a ele, lembre a ele. Eu sei que a prioridade aí é outra, mas lembre a ele a conversa com o Castro viu?

GUILHERME: Tá, eu falo com ele viu? Falo agora...

ARTHUR: Se ele tiver qualquer coisa ele me liga no celular, me dá uma notícia viu? Me dá uma notícia...

Fim da ligação.

Análise: ARTHUR JOAQUIM DE CARVALHO (sócio do Grupo Opportunity) conta para GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS (lobista, codinome GUIGA), sobre a forma com que FORTES (Senador HERÁCLITO FORTES) se dirigiu a IDELI (Senadora IDELI SALVATTI) falando que ela está defendendo o DANIEL V. DANTAS. Questionando GUILHERME sobre a atitude do senador FORTES e o orientando para conversar com o senador e lembrá-lo "da conversa com CASTRO". ARTHUR afirma que lhe chegou informação de que a senadora IDELI teria recebido 2.000.000,00 (dois milhões) da "O.A.S."

Com relação a GOMES, no último relatório de interceptação telefônica (Relatório 16/08 – STG) foram interceptados diálogos nos quais ele entra em contato com JUCELINO, aparentemente pessoa ligada à fiscalização de da Prefeitura de São Paulo, tentando intervir em apreensão de mercadoria de vendedores ambulantes. Segue abaixo:



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

áudios\1199812916_20080606214922_1_8488826.wav

Diálogo entre LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH e
JUSCELINO, em 06/06/08, às 21:49:22hs:

Juscelino – Alô!

Greenhalgh – Juscelino!

Juscelino – Eu!

Greenhalgh – Luiz Eduardo Greenhalgh, tudo bem!

Juscelino – Ô... meu lindo... quanto e aí quanto tempo!

Greenhalgh – Tudo bem!

Juscelino – Bem graças a Deus uma cripe muito ruim.

Greenhalgh – É muito ruim?

Juscelino – Muito ruim, cara! Pior que eu estou na rua trabalhando,
ainda.

Greenhalgh – Hein! Deixa eu ti falar uma coisa. Tô ti ligando pra ti
pedir um favor...

Juscelino – Ah!...

Greenhalgh – Pra ti pedir um favor ...

Juscelino – Sim!

Greenhalgh - Numa emergência.

Juscelino – Tá!

Greenhalgh – É o seguinte – aonde eu moro! Há muitos anos tem um
rapaz que vende esses churrasquinhos de gato. Na
esquina. Tá , certo!

Juscelino – Tá passando o metrô, lá!

Greenhalgh – Hein!

Juscelino – Tá passando o metrô, lá!

Greenhalgh - Lá na estação do metrô. Certo! Aí o pessoal do rapa tá
tirando as coisas dele.

Juscelino – Agora?

Greenhalgh – Agora!

Juscelino – De que prefeitura é aquela lá, hein!

Greenhalgh – É lá da prefeitura do André Matarazzo. Aquela da
praça da Sé, lá na Sé.

Juscelino – Tá! É da Sé.

Greenhalgh – É! Aquela da avenida do Estado. A prefeitura da Sé.
Eu estava querendo ti pedir um favor se você pudesse agir
pra suspender essa operação. Os caras estão aloprados
entendeu!

Juscelino – Tá! Tá... acontecendo isso agora, Luiz?

Greenhalgh – Nesse instante.

Juscelino – Dá... dá... dez minutinhos pra mim aí que... Eu vou ligar
aí.

Greenhalgh – Tá, bom! Ok! Então um abraço.



98
Z

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

Juscelino – Tchau.

Fim da ligação.

Análise: LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH conversa com JUSCELINO, aparentemente funcionário da Fiscalização do Município de São Paulo ou da GCM da capital paulista e diz que estão fazendo uma "operação rapa" nas proximidades da avenida do Estado e pede o favor de ajudá-lo a interromper a fiscalização pois há um conhecido seu entre os vendedores ambulantes. JUSCELINO pede dez minutos para dar-lhe um retorno.

...

áudios\1199812916_20080606215533_1_8488924.wav

Diálogo entre LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH e JUSCELINO, em 06/06/08, às 21:55:33hs:

Greenhalgh – Alô! Juscelino...

Juscelino – Eu!

Greenhalgh – Não precisa se movimentar mais que já levaram as coisas, entendeu!

Juscelino – Ah! É...

Greenhalgh – É! Já levaram, eu estou aqui com o Djalma que é o rapaz...

Juscelino - Se ele passar pra mim a coisa, eu peço pra tirar e devolver na segunda.

Greenhalgh – Tá! Certo!

Juscelino – Você me dá o protocolo que eu tiro na segunda.

Greenhalgh – Tá, bom!

Juscelino – Tá, certo!

Greenhalgh – Tem como deixar o protocolo?

Vozes de pessoas – Os lacinhos...

Greenhalgh – Eles deixaram os lacres.

Juscelino – Então eu preciso dos números dos lacres.

Greenhalgh - Eu ti dô... segunda-feira , eu ti dô! De manhã!

Juscelino – Tá! Bom.

Greenhalgh – Tá! Bom.

Juscelino – Tá! Bom.

Greenhalgh - De qualquer forma, obrigado, né! Como eu tava ti falando. Eu sai de minha casa... pra mim vim ver pra falar com o cara. E quando, eu cheguei ele não mais estava. O Djalma estava aqui... mais sem nada. Aqui tem umas cinquenta pessoas tudo revoltadas. É um negócio ruim... porra!

Juscelino – É verdade... é verdade.

Greenhalgh – Tá, bom!

Juscelino – Mas me dá pra mim, que eu vejo pra você.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

99
y

SIGILOSO

Greenhalgh – Ok! Eu vejo isso. Tá! Um abraço pra você Juscelino.
Obrigado, viu Juscelino.

Juscelino - Tá bom! Tá!

Fim da ligação.

Análise: LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH conversa com JUSCELINO (aparentemente pessoa ligada a fiscalização da Prefeitura de São Paulo ou GCM paulistana) e diz que não precisa mais se movimentar até lá pois as mercadorias já foram apreendidas e JUSCELINIO pede o número do protocolo para poder retirar na 2ª feira e devolver para o rapaz de nome DJALMA.

Por fim, sobre GUGA chamam a atenção dois diálogos que fazem referência a dinheiro, os quais serão abaixo reproduzidos. No primeiro, a ex-mulher de GUGA (ROSANA DJANIRA CARDOSO), questiona se os valores recebidos (mais de um milhão) são a título de pensão ou doação. Causa estranheza o fato da pensão dela ser de 50% do total recebido por GUGA no ano, havendo necessidade de melhores esclarecimentos, uma vez que ela pode estar sendo utilizada na lavagem de valores. O segundo diz respeito a provável pagamento de propina. GUGA conversa com NORBERTO, do grupo OPPORTUNITY sobre como vai ser feito o pagamento ou serão feitos os pagamentos. O receio de estarem monitorados é tanto que, inicialmente, NORBERTO esclarece que está usando um telefone seguro, e GUGA, por sua vez, pede para ele ligar no telefone celular de seu motorista.

Seguem os diálogos acima mencionados:

Relatório 12/2008 – STG

áudios\2181288143_20080514104946_1_8215324.wav

Diálogo entre HUMBERTO e ROSANA ocorrido em 14/MAI/08, às 10h49m46s:

ROSANA: Alo...

HUMBERTO: Oi...

ROSANA: Oi...

HUMBERTO: Tudo bem...

ROSANA: Tudo bem tudo bom e você?

HUMBERTO: Me ligou...

ROSANA: Liguei HUMBERTO eu to precisando de uns dados seu aqui que tem um rapaz la em SÃO PAULO que ele ta olhando meu imposto de renda que tá todo bagunçado, ele mandou te perguntar o seguinte, pera ai deixa eu ver aqui... a tá, pra saber com o



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

100
7

SIGILOS

Senhor HUMBERTO se o dinheiro que ele te deu de R\$1.000.033,77 foi a título de pensão ou doação, é muito importante que ele responda ou seja se for a título de pensão, não tem a ver não ...

HUMBERTO: É de que ano?

ROSANA: Foi aquele ano que você me deu aquele dinheiro...

HUMBERTO: Não mas eu se fosse você já trocava esse cara, é óbvio que é pensão ué, é óbvio que é pensão, não tem nem hipótese de ...

ROSANA: Não porque alguma coisa deu errada lá HUMBERTO ele tá concertando, alguma coisa não bateu entendeu, eu acho que quando alguém fez, não sei quem fez, passou por várias pessoas, alguém botou doação eu acho, e isso vai me ferra porque se fosse doação pra mim seria melhor, mas você botou a título de pensão né?

HUMBERTO: Mas é óbvio por que se não dá problema pra mim eu tenho obrigação de ...

ROSANA: Não eu sei, eu sei...

HUMBERTO: Eu vou eles falam que é doação...

ROSANA: Porque eu tinha um outro dinheiro, deixa eu ver aqui, ... "a título de pensão doação com pensão que eu não sei como foi que ele declarou pois suas informações tem que bater com a dele"

HUMBERTO: Alo...

ROSANA: Então você tem certeza que foi a título de pensão?

HUMBERTO: Absoluta.

ROSANA: Aquele dinheiro de... aquele dinheiro que a gente recebeu de bônus, ele entrava como?

HUMBERTO: Pensão nem passavam por mim, se já recebia direto...

ROSANA: Pois é mas ele entrava como pensão?

HUMBERTO: Deixa eu te falar uma coisa, deixa eu te falar uma coisa, só pra você...

ROSANA: eu não entendo isso não HUMBERTO, eu estou ferrada justamente por causa disso cada informações que vão fazendo de mim...

HUMBERTO: Eu sei mas você tem que buscar entender, não entendo ponto final, não é assim não, tem que buscar entender, vou ler vou buscar entender, ai entende pronto, o resto da vida você não entendo, não entendo... passa a entender o é isso que eu falo... isso não funciona. Olha só deixa eu te falar como não faz sentido a pergunta desse cara, veja só, quando tava na BRASILTELECON, recebi lá informe



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

101
J

SIGILOSO

de rendimento a título assim contracheque do ano inteiro, ai tem lá o que que eu recebi e o que eu não recebi porque foi descontado direto pra você, como é que pode ser doação se ta la pensão alimentícia para a Sra. ROSANA GEANINE CARDOSO, quer dizer então como é que o cara pode achar que é doação que dizer não cabe a dúvida, isso que eu estou querendo te dizer, eu tenho certeza absoluta que já está respondido, não estou nervoso com você não estou nervoso com o cara, como é que o cara pode ter olhado os documentos do imposto e ter essa dúvida, então o cara não serve, é isso que eu estou falando, na hora que vem la da BRASILELECON, ah quanto que eu recebi R\$ 2.000.000,00 e quanto que foi pra Dona ROSANA R\$ 1.000.000,00 a título de pensão alimentícia, agora porque como é que o cara pode fazer uma pergunta dessa, é claro que eu declarei como pensão alimentícia, porque minha receita o meu ganho foi assim e que pra você já foi direto, isso dai eu que paguei, quer dizer fui eu que paguei porque eu tinha direito de receber "2" ai a BRASILELECON, por força da lei disse assim o paguei "1" pra você e paguei "1" pra pensão la que já era direto descontado na fonte, não podia o cara ter essa dúvida entendeu, então ta de novo na mão de uma pessoa que não sabe das coisas, é isso que eu estou querendo falar, você concorda que não dá pro cara ter essa dúvida, com isso que eu estou te explicando aqui agora, em nenhum momento eu fiz doação, e tudo oficial ai ó, o banco já mandava direto lá. Eu ganhava R\$50.000,00 chegava ali pra mim menos o imposto que já ia lá. Ah não... eu recebi e resolvi te pagar com doações..., quando eu vi eu tinha obrigação de pagar 20 eu resolvi te doar mais 20, não teve nada disso os documentos estão la. Entendeu, então essa é uma coisa errada tem que..

ROSANA: Entendi, veja só, vou te pedir uma coisa se for possível, quando ele entra la dentro da receita, ele entrou... ele faz uns cursos lá, ele entrou pra bota no imposto de renda meus negócios... tudo certo, como você vê cada hora cada um dá uma errada né, será que se eu falar com ele... com o AROLDO ajuda a resolver



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

102
7

SIGILOSO

minhas coisas sera que você me doaria o AROLDO pra ajudar, porque cada ano eu levo uma ferrada, faz tudo que manda e levo ferro, e o AROLDO...

HUMBERTO: quem sabe se você cuidar de suas coisas com um pouquinho mais de cuidado, passar a entender, porque que eu não sou contador não sou nada porque que eu posso tentar olhar pra entender o negócio você não pode?

ROSANA: HUMBERTO não é questão de não entender não eu não atraso, faço tudo direito, ai quando vai ver tão me chamando na Receita Federal..., cada dia acontece uma coisa comigo não entendo porque, isso eu não entendo e não vou entender, eu faço isso que você está me explicando isso tudo..., ah legal... vou passar tudo pra ele o que você está me explicando ai daqui um ano o que eu falei não vale mais, igual assim... ah você não declarou 2003... declarei sim... nunca passei sem declarar já que tem que declarar vou declarar, mas sem declarar eu nunca passei sem declarar, ai as informações vão sumindo, eu não agüento mais isso, se acha que isso tambem não me arebentam, eu sei que estou te incomodando, mas eu entendo algumas coisas mas é minha palavra, sabe eu vou la fez meu imposto de renda? Fiz... ah então tá, nada consta? Nada consta... Passou um ano ta tudo ferrado, vem tudo fudido na minha mão, que que eu fiz, resolvi pedir pra uma pessoa, que é uma pessoa que frequenta tem cursos e frequenta dentro da receita federal, vai la dentro, ele me falou que ia fazer o levantamento pra fechar tudo, ai tá pensei comigo, na hora que tiver acertado vou pedir ao AROLDO pra fazer pra mim , que também não adianta dar a AROLDO uma coisa que está tudo bagunçado, ele também não vai conseguir, né, então o que que eu queria se tiver muito problema problema que o AROLDO sabe responder mais do que eu, as informações, inclusive nossas informações todas o AROLDO saberia responder

HUMBERTO: Tudo bem, não tem problema não...

ROSANA: Sabe porque ele tem todas suas coisas ele sabe quanto você me da, ele sabe tudo nosso desde o início. Fica aquele negócio HUMBERTO o que que eu to te falando é a pura verdade, eu passo, dou minhas



103
f

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

informações pego documento leve faz tudo se ve a pessoa faz daqui um ano acabou tudo já vem tudo errado de novo, sabe eu estou doente com esse negócio todo dia chega carta da receita federal dando 5 dias pra mim fazer isso 5 dias pra fazer aquilo que que é isso, sabe eu queria te pedir isso, porque ai o AROLDO entendendo mais bem mais do que eu por ele ser contador e por ele saber da gente a coisa ficaria mais justa pra mim

HUMBERTO: Tá bom tudo bem, não tem problema não ...

ROSANA: então a informação feita foi essa, a título de pensão, eu não sei porque fica mandando isso mesmo porque acho que tem um documento já falando isso ...

HUMBERTO: Para ai só um pouquinho que está tocando aqui depois eu te ligo

ROSANA: Tá tchau

FIM DA LIGAÇÃO

Relatório 13/2008 – STG_VOIP

áudios\2008-05-14 16-17-07 - 02 min 27 sec - 000000420000116400000001.wav

HUMBERTO: Alô...

NORBERTO: Oi HUMBERTO...

HUMBERTO: Oi... alô... oi... tô ouvindo...

NORBERTO: Tá ouvindo?

HUMBERTO: Tô ouvindo...

NORBERTO: Eu tô te ligando pela linha segura, aqui...aaaaah ... bom, o que a VERÔNICA me passou é que eu preciso... nos vamos ter que fazer um pagamento...né? Ou... alguns pagamentos... ela já me passou os valores... agora é... eu preciso ver as empresas que... ou as empresas que vai pagar... que tipo de serviço pode ser faturado?

HUMBERTO: Tá... manda... esse pagamento é pra ser feito pra mim... pra minha empresinha de consultoria... então... é... a gente pode... aí tem que desenhar aí esse... esse... a gente tinha uma... deixa eu te pedir um favor? Pode ligar num outro telefone que eu vou te passar aí?

NORBERTO: Hum, pode falar...

HUMBERTO: onze...

NORBERTO: Ah... onze

HUMBERTO: 11...



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

104
06

SIGILOS

NORBERTO: 11...
HUMBERTO: 9984...
NORBERTO: É 11... 11 uma vez só, né?
HUMBERTO: É... vou repetir... 9984...
NORBERTO: Ah...
HUMBERTO: 3854...
NORBERTO: Tá bom... tô ligando ...
HUMBERTO: Tá... até logo...
NORBERTO: Alô...

...
áudios\2008-05-14 16-22-04 - 02 min 41 sec -
000000420000116400000002.wav

HUMBERTO: Alô...
NORBERTO: Alô...
HUMBERTO: Oi NORBERTO...
NORBERTO: Tava dando um tiutho aqui, agora eu consegui...
HUMBERTO: Sim... agora vai tá bom que nos estamos no outro telefone aqui... e que nesse não tem problema estamos aí...
NORBERTO: Então tá bom...
HUMBERTO: Faz o seguinte... ela pediu... o valor tá ajustado... ela falou o seguinte "eu vou passar para o NORBERTO e ele decide a divisão lá se vai ser por uma ou por duas empresas ou como quer que seja... a minha sugestão NORBERTO, que eu já até falei com ela... era o seguinte... os contratos podem ser feitos até onde você precisar... a gente... a gente pode...é... se referir na nota ao contrato tal...
NORBERTO: É... mas que tipo de serviço que a empresa pode prestar?
HUMBERTO: Pode... eu posso até te mandar aí o contrato social...
NORBERTO: Tá...
HUMBERTO: Mas qualquer coisa que diga respeito a consultoria de gestão empresarial, pode ser feita... de consultoria de imprensa pode ser feita, de intermediação de negócio pode ser feita... ela pode receber, por exemplo, uma comissão de um negócio...
NORBERTO: Tá...
HUMBERTO: A razão social o que é... consultoria e assessoria empresarial... eu sei que consultoria é o que a (inaudível) atualmente... mas é o que tem... o único jeito...
NORBERTO: Hum...



105
06

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

HUMBERTO: E é isso, quer dizer ela falou... é o que ficou combinado assim, quer dizer, a gente depois deixa tudo registradinho em contrato... e a gente (inaudível) aí na nota de acordo com o contrato de data tal, número tal... e o contrato a gente ajusta ele numa data, numa data de três meses, quatro meses atrás...

NORBERTO: A olha só, você tem como... eu não tenho esse contrato social aqui não, né?

HUMBERTO: Não... não tem não... não tem não...

NORBERTO: Então você tem como mandar lá pra LORENZA e ela me dá uma cópia dele... e aí amanhã logo cedinho eu pego aqui alguém...

HUMBERTO: Tudo bem...

NORBERTO: E a gente dá uma nisso... e amanhã eu te acho ou não?

HUMBERTO: Acha... tranquilo...

NORBERTO: Nesse número aqui eu te acho... nesse número?

HUMBERTO: Não, não, não... nesse não... que eu to falando nesse do motorista que atende a gente aqui...

NORBERTO: Eu te chamo naquele anterior?

HUMBERTO: Exatamente... exatamente...

NORBERTO: Então tá bom... então olha só... amanhã logo cedo eu pego... pede pra mandar então, eu vou até pedir pra LORENZA ficar... você tem o fax dela, tá certo?

...

áudios\2008-05-14 16-24-46 - 00 min 23 sec -
000000420000116500000000.wav

HUMBERTO: Eu peço a ANDREIA ela já entrega pra ela agora...

NORBERTO: Então tá bom... pede pra ANDREIA... não, pede então pra ligar pra REGINA, que é a minha secretária...

HUMBERTO: Então tá bom...

NORBERTO: E aí... eu dou uma olhada nisso amanhã cedo e te falo logo de manhã...

HUMBERTO: Tá bom...

NORBERTO: Tá bom?

HUMBERTO: Então tchau...

NORBERTO: Um abraço...

HUMBERTO: Tá bom... um abraço também...

Final da ligação



106/

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Devemos destacar também que, no mês de abril, tanto GUIGA como GOMES receberam altos valores em dinheiro que ambos justificaram como "honorários", conforme percebemos nos diálogos abaixo. Há indícios de que estes valores sejam, na verdade, proventos do crime:

Relatório 04/08:

áudios\1199812916 20080404121348 1 7797003.wav

Em 04/04/08, às 12:13:48hs, LUIZ EDUARDO conversa com CARLOS AMARANTE e este diz que acha melhor fazer aquelas reduções de risco, e para mudar, saindo/resgatando de um fundo chamado STRATEGY LONG SHORT (90.000), que tem muita volatilidade e migrar para RENDA FIXA do PACTUAL e realizar um pouco de ações (110.000), reduzindo para 80.000. LUIZ EDUARDO pergunta pelo fundo TOP MANAGERS, mas CARLOS entende que é hora de preservação de patrimônio. LUIZ EDUARDO diz que recebeu honorários advocatícios e quer aplicar, estando aplicados no Banco Real. CARLOS AMARANTE fornece uma conta: HG HALL HBS PACTUAL HY - nº 10.113-4 0, CNPJ, 01.626.802/0001-74, devendo ser enviados R\$ 650.000,00. LUIZ EDUARDO está no aeroporto embarcando para o RIO.

áudios\6192882878 20080411112638 1 7872055.wav

Em 11/04/08, às 11:26:38hs, GUILHERME conversa com PAULO "Contador", GUILHERME revela um faturamento de R\$ 450.000,00.

áudios\6192882878 20080411112638 1 7872055.wav

Em 11/04/08, às 11:37:29hs. GUILHERME revela que os R\$ 450.000,00, são honorários por seus serviços prestados mas, segundo ele, não são relativos ao OPPORTUNITY.

3. OS LAUDOS DE EXAME DO HD E O OPPORTUNITY FUND

Para atender aos quesitos formulados pelas Autoridades Policiais responsáveis pela investigação, foram elaborados até o momento três laudos: laudo de exame de dispositivo de armazenamento computacional (HD) nº 1351/2208 – INC/DITEC/DPF; laudo de exame financeiro (movimentação financeira) nº 1354/2008 – INC/DITEC/DPF²⁴ e nº 1773/2008²⁵ – INC/DITEC/DPF. Os três seguem anexos a presente representação.

²⁴ Laudo1354_08f11.doc



108
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

No laudo de exame de dispositivo de armazenamento computacional (HD), os peritos descreveram o material em exame e atestaram que foi possível encontrar dados de movimentação financeira do OPPORTUNITY FUND e seus cotistas, disponibilizando tais arquivos para consulta.

Utilizando-se de informações produzidas pelo laudo acima descrito, foi produzido outro laudo, o laudo de exame financeiro nº 1354/2008 – INC/DITEC/DPF.

Inicialmente, podemos extrair a definição do fundo de investimento estrangeiro denominado OPPORTUNITY FUND, de arquivos do próprio HD:

“O Opportunity Fund é o fundo offshore do Opportunity. Fundos offshore são fundos no exterior em dólares, que se distinguem dos fundos nacionais. O Fund é formado por vários subfundos, chamadas classes, cada uma com estratégias e objetivos de investimento diferentes. Isto fornece ao cliente um variado leque de possibilidades de rendimento, como renda fixa, ações ou dívida por exemplo. Este tipo de fundo, um grande fundo contendo vários subfundos é chamado de umbrella fund. Em outras palavras, trata-se de um grande fundo composto por vários subfundos. Se para o cliente cada classe representa um verdadeiro fundo onde ele pode aplicar seu dinheiro, juridicamente existe apenas o Opportunity Fund. Assim, qualquer que seja a classe na qual o cliente investir, seja um fundo de renda fixa ou um de ações, o cliente está investindo no Opportunity Fund. Existem hoje cerca de 35 classes no Opportunity Fund, para corresponder a todas as possíveis preferências de estratégias dos clientes: Hedge, Global, Technology, Arbitrage, Aggressive, etc.

Algumas das funções do Fund são feitas por terceiros. O banco ABN-AMRO do Brasil é o custodiante de todos os papéis de bolsa brasileira. O custodiante de papéis de bolsa internacional é a Brown Brothers em Nova York. O registro dos fundos, além das aplicações, dos resgates e dos dados dos cotistas é feito pelo ABN-AMRO das ilhas Cayman. Ou seja, o Opportunity Fund está oficialmente e legalmente registrado nas Ilhas Cayman, trata-se de uma companhia das ilhas Cayman. O Opportunity é o administrador do Fund e o gestor dos investimentos, é ele quem administra os fundos e faz as operações financeiras. Enfim, para mais informações sobre o Opportunity Fund convém ler o Supplemented Private Placement Memorandum, que é o guia de investimento do Fund.”

²⁵ Laudo_1773.2008_Opportunity Fund Everaldo Evaldo.doc



108
✓

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Foi constatada a movimentação pelo fundo, no período de 10/12/92 a 23/06/2004, a título de subscrição, do valor total de US\$ 1.970.543.873,76 (um bilhão, novecentos e setenta milhões, quinhentos e quarenta e três mil dólares e setenta e seis centavos), dos quais foi possível identificar US\$ 233.191.809,64 (duzentos e trinta e três milhões, cento e noventa e um mil e oitocentos e nove dólares e sessenta e quatro centavos).

Na tabela 4 (páginas 9/11 do laudo) foram apresentados os nomes das pessoas físicas e jurídicas que constavam como cotistas do OPPORTUNITY FUND (segue reprodução da tabela abaixo). Neste ponto, convém comentarmos que, a maioria absoluta destas pessoas era de nacionalidade brasileira, confirmando a suspeita inicial de que o OPPORTUNITY FUND estivesse envolvido com a prática do delito de evasão de divisas, inclusive constam como cotistas empresas do grupo, como, por exemplo, a OPPORTUNITY LOGICA ADM DE RECURSOS LTDA.

TABELA 04	
NÚMERO	CLIENTE
252919	Maria Erotildes de Lima Zeckser
253195	Agora Fundo de Aplicacoes em Cotas de FIF
253103	Alberto Hideki Kanamura
253341	Alexandre Antunes de Andrade
253267	Almir Ferreira Santos
253106	Anna Martta Baroso do Amaral Villares
253604	Anna Paola Zonari de Lorenzo
253429	Antonio Claudio Nogueira de Carvalho
253108	Antonio Luiz Giamundo
253043	Banco BBA-Creditanstalt S.A. - Conta 18
253266	Banco BBA-Creditanstalt S.A. - Conta 22
253273	Banco BBA-Creditanstalt S.A. - Conta 23
253311	Banco BBA-Creditanstalt S.A. - Conta 24
253470	Banco BBA-Creditanstalt S.A. - Conta 25
253303	BEC FIF com Aplicacoes em Quotas de FI
253198	Carlos Alberto Carnaval
253022	COMETRANS S/A
253231	Compuadd Computadores Ltda
253521	Daniela Maluf Pfeiffer
253460	Database Services Ltda



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

TABELA 04	
NÚMERO	CLIENTE
253015	Delta Participacoes Ltda
253380	Distribuidora de Bebidas Assuncao
253279	Eduardo Portugal Pedreira
253062	Elaine Coutinho Schulze
253422	Elandau Consultoria Economica S/C LTDA
253624	FAQ de FIF 60 - FAPA - Exclusivo - Spirit CV
253247	Fdo Azul de Apli. em Cotas VIII de FIF
253044	Fdo Azul Previ de Apli. em Cotas de FIF
253344	Fischer Brasil Indústria e Comercio Ltda
253208	Flavia Salgado E. Rodriguez Pazos e/ou
252928	Flavio Gelman
253469	Francisco Henrique D Alvares F. Fº e/ou
252926	Fundacao Aracruz de Seg. Social - ARUS
253291	Fundacao CEEE Seg. Social - ELETROCEEE
253023	Fundo Azul de Aplic.em Cotas VII FIF - Caixa
253475	Fundo Caixa de Aplicacao em Cotas IV de FIF
253374	Gamcan Ltd.
253221	Georgia Palermo Rudge
253387	Grace Bertolin Correa
253254	HG Top Fdo de Rda Fixa Cap. Estr.- Hedging
253384	Ines Correa de Souza
253319	Joao Carlos de Magalhaes Rios
253265	Ladislao Dzieciolowski
253348	Laercio Henrique
253370	LAZARD FRERES & CO.
253239	Leonardo Lee
253193	Lloyds Opportunity Hedge FAQ FIF- Bco Itau
253272	LOPENE - Incorporacoes Imobiliarias Ltda
253522	Luiz Otavio Nunes West
253230	Luiz Rodolpho de Campos
253442	Luiza Helena da Costa Tourinho
253400	Manoel Lopes Neto
253249	Maria Bernadette Barbieri Coser de Orem
253290	Maria da Conceicao Xavier Oliveira
253480	Maria de Fatima Gracio Fagundes
253457	Maria Eduarda Perci Benigno (menor)



110
y

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

TABELA 04	
NÚMERO	CLIENTE
253457	Maria Eduarda Perci Benigno (menor)
252919	Maria Erotides de Lima Zeckser
253223	Maria Lucia Maciel Nogueira
253220	Mauricio Britto Magalhaes
253122	Monica Marchevsky Carneiro
253288	Nelson Quaresma Brandao
253369	Nicol Empr. e Participações LTDA
253452	Opp 1 ML FIC de FMIA
253453	Opp Logica ML FAC FMI
252921	Opportunity Computers Systems Ltda
253006	Opportunity Logica Adm de Recursos Ltda
253502	Opportunity MEM S.A.
253535	Orlando de Mello
253278	Paulo Roberto Barbosa Guimaraes
253234	RIC Consultoria em Telecomunicacoes S.A.
253626	Ricardo Carlos Kaufmann
253182	RNK Empreendimentos Ltda
253074	Roberto Guimaraes de Faria
253268	Roberto Kaminitz
253450	Rubens Hillcoat Riet Correa
253301	Sao Marcos Empre. e Participacoes S.A.
253282	Sasse Cia Nacional de Seguros Gerais
253361	Sergio Augusto Najar
253373	STEINHARDT OVERSEAS F.LTD
253371	STEINHARDT PARTNERS LP
253458	Tarcisio Ribeiro de Albuquerque Filho
253581	Telinvest S.A.
253277	Therezinha Moreira de Brito

O laudo explica que foram encontradas duas pastas de documentos: "deloitte 121202.pdf" e "Price 201202.pdf", as duas contêm resultado de levantamento solicitado em relação à divulgação de lista na internet contendo informações de possíveis cotistas, como nomes, no campo "contacts", e os campos "sub-code" (código da subscrição), "sub-fund" (nome do subfundo) e "shares" (quantidade de ações ou cotas). A partir daí, os peritos cotejaram estas informações com a movimentação financeira do OPPORTUNITY FUND e constataram que os registros coincidem, verificando que a "importância total da movimentação financeira



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

111
26

encontrada nos nomes relacionados nos documentos das empresas Deloitte Touche Tohmatsu e PricewaterhouseCoopers é de US\$ 47.182.788,67 (quarenta e sete milhões cento e oitenta e dois mil setecentos e oitenta e oito dólares e sessenta e sete centavos)". Os valores detalhados em nome de cada desses subscritores encontram-se relacionados no arquivo "04 - MovimentoTotalListaShareholders.xls", gravado no CD que acompanha o laudo.

Sobre este assunto, os peritos destacaram, ainda, que "na caixa de mensagem do programa Lotus Notes, contidas no arquivo "EPenido.nsf", provenientes da pasta "Lotus\Domino\Data\Mail", no dia 30/09/04, às 18:34 horas, existe a mensagem encaminhada por Ana Carolina Silva encaminhando anexo um arquivo Word denominado "Lista.doc". Esse arquivo é compreendido de 2 folhas e apresenta uma tabela composta de 3 colunas (NOME, TELEFONE e OBSERVAÇÕES), com 35 nomes relacionados dentre os quais alguns se acham realçados por cor amarela. Logo abaixo dessa tabela estavam inseridos os dizeres "Os assinalados em amarelo já foram convocados.", também realçados por cor amarela. No final do arquivo, estão inseridos nomes de advogados relacionados ao nome Opportunity. Na coluna denominada "OBSERVAÇÕES", nota-se que as pessoas relacionadas na coluna "NOME" foram procuradas possivelmente pela pessoa que enviou a mensagem eletrônica para Eduardo Penido, no caso, Ana Carolina Silva, com a finalidade de se obter informações acerca de determinado assunto. Além disso, nota-se também a inserção de nomes de advogados para os clientes, estes, possivelmente, seriam os descritos na coluna "NOME", da citada tabela. Pelas características verificadas no referido documento, os signatários constataram que a maioria dos nomes existentes nessa tabela é a mesma que foi divulgada na internet e foram objeto de exame das empresas de auditoria Deloitte Touche Tohmatsu e PricewaterhouseCoopers" (grifos nossos).

Dentre os documentos relacionados ao Inquérito Administrativo CVM nº 08/01, há correspondências em língua estrangeira, datadas de -5/09/97, endereçadas a LUIS ROBERTO DEMARCO ALMEIDA, "confirmando a subscrição no valor de US\$ 150.000 no subfundo Aggressive Equities, referente ao número "1001213-368" (folha 77-IA) e US\$ 350.000 no subfundo Brazilian Fixed Income Derivatives, referente ao número "10001213-368" (folha 78-IA) são procedentes, porque os registros existentes na tabela "dbo_MOVIMENTO", do arquivo CaptacaoOFF_2004_01.mdb, da pasta "1", corroboram tal afirmação mediante procedimento de busca pelo número "1001213".

No final do laudo, os peritos ressaltaram a existência de registros relativos a uma tabela denominada "mutuo.mdl", abrangendo o período de 31/12/98 a 27/10/04, totalizando a importância de R\$ 465.233.973,00.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

112
y

SIGILOSO

mutuos nomes.xls

Com base nesta tabela é possível visualizarmos a existência de contratos de mútuos entre diversas empresas do mesmo grupo, inclusive envolvendo as empresas financeiras como a OPPORTUNITY ASSET MANAGEMENT LTDA., OPPORTUNITY EQUITY PARTNERS ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA., OPPORTUNITY EQUITY PARTNERS GESTORA DE RECURSOS LTDA., OPPORTUNITY GESTORA DE RECURSOS LTDA., o que caracterizaria a ocorrência do delito previsto no artigo 17, da Lei nº 7.492/86, já que o controlador de fato de todas as empresas é o mesmo, ou, dependendo do objetivo final pretendido, poderíamos vislumbrar a ocorrência de ato de gestão fraudulenta.

Há indícios de que estes contratos de mútuos sejam apenas simulações com o objetivo de transferir recursos entre as empresas do grupo para alguma finalidade específica.

Em uma conversa interceptada entre ARTHUR JOAQUIM CARVALHO e VERÔNICA DANTAS (em 21/04/2008, às 12:26:30hs), durante as tratativas referentes à venda da Brasil Telecom, ela deixa bem claro que é uma opção a utilização deste expediente: *“não que eu não possa conseguir que alguém faça um mútuo com alguém”*.

Segue áudio e transcrição integral do diálogo:

Relatório 05/08 – STG:

áudios\2196250888_20080421122630_1_7978620.wav

VERÔNICA: Oi, ARTUR. Caiu, eu não estava conseguindo te ligar.

ARTUR: É, deixa eu te falar.

VERÔNICA: Diga. Eles estão preocupados com a transferência do dinheiro da HIGH LAKE.

ARTUR: É, aí o que acontece... .

VERÔNICA: E fazer um segundo (INAUDÍVEL), não resolve?

ARTUR: Peraí, deixa eu dar uma sugestão pra você que talvez seja mais simples. Naquele dia que eu falei com você, você disse: Ah! Talvez eu não tenha o dinheiro, não sei que e tal. Só que essa transação vai ser liquidada na semana seguinte à nossa venda de ARGOLIS na qual a gente recebe lá da da TELEMAR cento e cinquenta milhões de dólares pelo FUND. Então eu queria simplificar (INAUDÍVEL) um inferno, nós vamos ter que fazer um escrow aqui no BRASIL, um escrow lá fora e o contrato já está super complexo, o que



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

113
mf

SIGILOSO

a gente pode propor é o seguinte, no momento em que transferirem a redução de capital pra (INAUDÍVEL) do BRASIL , a gente faz um (INAUDÍVEL) pro CITI e acaba tudo, um pagamento só e mata tudo de uma vez. Ele já vai ter recebido o dinheiro da venda... .

VERÔNICA: O problema deles é o quê, um dia de câmbio?

ARTUR: Não, não é um dia de câmbio não, o problema deles é ter uma defasagem, só isso.

VERÔNICA: Mas qual a defasagem que teria se na hora que o dinheiro entrar na TPGA, a TPGA paga (INAUDÍVEL).

ARTUR: Aí nós vamos ter que fazer um escrow de DEUTSCH BANK, vai ter que mandar o câmbio que é D1 ou D2, se vai (INAUDÍVEL)... .

VERÔNICA: Ou D0.

ARTUR: Peraí. Não mas repare: mas vai pra TPGA do de BERMUDAS que tá sob o nosso controle, não tem escrow, que vai pra HIGH LAKE, tá sob o nosso controle, aí tem que ter o escrow lá de fora (INAUDÍVEL).

VERÔNICA: Peraí peraí peraí, deixa eu te perguntar o seguinte: A TPGA lá de fora ela pode estabelecer uma conta que é um escrow, só que (INAUDÍVEL) na conta do DEUTSCH BANK?

ARTUR: Mais que tem , que tem além disso tem a HIGHLAKE também. Porque a HIGH LAKE?) também é parte. Então você vai fazer uma confusão enorme, se a gente puder fazer uma wiretransfer de forma coincidente acaba o problema.

VERÔNICA: Mas eu não acho que ele vá concordar com isso.

ARTUR: Eu acho que vai.

VERÔNICA: Não, porque porque ele tá ele tá no meu risco de qualquer maneira.

ARTUR: Não, (INAUDÍVEL)

VERÔNICA: E se o dinheiro entrar na minha conta e eu não pagar?

ARTUR: É,é,é...eu não sei, VERÔNICA, mas o,o,o... a gente pode até discutir isso aí, mas o que (JESSE?) estaria conversando com Korologos é isso. Então eu quero dar a ele uma oportunidade de fazer, (INAUDÍVEL), como o dinheiro vai terminar no FUND de qualquer maneira, é, o fato de a gente ficar... .

VERÔNICA : Não é de qualquer maneira, porque esse dinheiro e o outro dinheiro estão indo para locais diferentes. Entendeu? Não que eu não pudesse conseguir que alguém faça um mútuo com alguém, e resolver por aí. Mas eu acho difícil ele dizer que...se a gente disser que é uma questão só do tempo, porque nessa questão que você tá falando agora ele ficaria sem scrow nenhum. Então a única única garantia que ele tem sou eu mesmo, de dizer que assim que eu receber, eu vou pagar , porque pra ele, ...eu não aceitaria.



114
2/

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

ARTUR: Ah, eu quero voltar a falar com proposta simples. Se não aceitar, tudo bem. Vai ficar complicado. Vai ter que ter scrow de TPFA de BERMUDAS, um scrow TPFA de.. (INAUDÍVEL)
VERÔNICA: Então, eu vou, eu vou, Você tá aonde agora?
ARTUR: Eu tô aqui no LEONI mas tô no celular.
VERÔNICA: Tá bom, deixa eu dar uma ligada pro KOROLOGOS também.
ARTUR: Tá bom, então fale direto com ele, pode falar com ele.
VERÔNICA: É, eu vou ligar pra ele agora.
ARTUR: Tá bom.
VERÔNICA: Tá bom.
ARTUR: Ele tá no celular, viu?
FIM DO DIÁLOGO.

A partir do conteúdo do laudo 1354/2008 – INC/DITEC/DPF foi solicitada a elaboração de outro laudo com nova quesitação.

O laudo 1773/2008 - INC/DITEC/DPF conseguiu demonstrar que alguns cotistas brasileiros do OPPORTUNITY FUND que foram indicados na tabela acima permaneceram com valores investidos no ano de 2003 e, com base em informações fornecidas pela Receita Federal e BACEN, comprovou que os valores não foram declarados e que foram remetidos ilegalmente para o exterior, havendo suspeitas da utilização de doleiros.

Além disso, como resposta ao quesito 4, os peritos atestaram que, de acordo com a legislação vigente à época o OPPORTUNITY FUND, desde sua formação estava proibido de aceitar subscrição de cotas por clientes brasileiros. Também havia proibição contratual, uma vez que, por exigência imposta pela CVM, constava expressamente do prospecto que as ações não poderiam ser vendidas ou oferecidas a residentes ou domiciliados no Brasil.

Com relação à proibição contratual imposta pela CVM, foi destacado no laudo que, desde o início do procedimento até o cumprimento da exigência, passaram-se 23 meses, sendo que, neste período, o OPPORTUNITY FUND recebeu, a título de subscrição, a importância de US\$ 613.433.124,69 (seiscentos e treze milhões quatrocentos e trinta e três mil cento e vinte e quatro dólares norte-americanos e sessenta e nove centavos).

Ademais, restou claro o conhecimento dos administradores do fundo da presença de quotistas brasileiros, uma vez que o controle dos clientes era



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

115
20

SIGILOSO

feito por eles com a utilização de CPF e CNPJ, documentos essencialmente brasileiros.

No laudo, os peritos mencionaram informações contidas no procedimento 0301235328 do BACEN, que será objeto de comentário no item 4.2. desta representação.

Diante de todas as informações apresentadas neste tópico, resta claro o envolvimento dos administradores do OPPORTUNITY FUND no delito de evasão de divisas. Considerando que não há notícia de que os valores detidos por brasileiros estes valores tenham sido legalmente remetidos ao país, é quase certo que este fundo continue abrigando investidores brasileiros ilegalmente, razão pela qual é necessária a realização de busca e apreensão nos endereços vinculados ao grupo para obtenção de elementos atuais sobre a manutenção dos depósitos no exterior de quotistas do OPPORTUNITY FUND.

Tal suspeita também tem fundamento em um dos emails interceptados, nos quais são solicitadas informações para "tomada de decisão de compra" por brasileiro:

Relatório de email/voip 09/2008:

Assunto:FW: fundo
De:"roberto lorch" <robertolorch@uol.com.br>
Data:Fri, 23 May 2008 16:39:23 -0300
Para:<frobalinho@opportunity.com.br>
Caro Frederico,

VC poderia me indicar com quem posso obter as informações solicitadas abaixo?

Atenciosamente,
Roberto Lorch

From: roberto lorch [mailto:robertolorch@uol.com.br]
Sent: Friday, May 09, 2008 2:30 PM
To: 'frobalinho@opportunity.com.br'
Subject: fundo

Caro Frederico,

Como vai? Vc deve se recordar que nos encontramos em São Paulo mês passado.

Estou precisando saber quais são os ativos que estão no Fundo Opportunity Brazilian Aggressive Equities para tomada de decisão de compra. Não precisa ser exato (mesmo porque acredito que deve



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

116
2

SIGILOSO

ser uma informação confidencial). Informação geral por setor e maiores posições já me resolve. Vc consegue?

Um grande abraço,

roberto

ANÁLISE Nº 7

Trata-se de e-mail enviado por Roberto Lorch para Frederico Robalino, funcionário do Opportunity. Na mensagem Roberto informa que encontrou-se com Frederico Robalino, este ocupante de cargo alto no Banco Opportunity, mês passado em São Paulo e solicita informações sobre quais ATIVOS o Opportunity Brazilian Aggressive Equities (SUB FUNDO DO OPPORTUNITY FUND) está na carteira, pois precisa tomar uma decisão de compra (ao que tudo indica investir nesta modalidade do Opportunity Fund), Roberto recela que a informação seja confidencial, porém, informa que tal solicitação pode ser atendida de forma genérica. Forte suspeita de oferta de cotas de sub fundos de fundos OFF-SHORE para brasileiros residentes no Brasil.

Ainda sobre este tema, convém mencionarmos que, segundo informações obtidas na análise do HD (email lótus notes com anexo que Adriana Madureira enviou para Carlos Carnaval em 12/05/2004, às 12:57 hs²⁶) e de conversa interceptada no Relatório 03/08 – STG²⁷, entre DANIELLE SILBERGLEID e VERÔNICA DANTAS, existe um fundo nacional de nome LUXOR (LUXOR FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, CNPJ 73.839.250/0001-93), cujo único cotista seria o OPPORTUNITY FUND. Este fundo nacional pode estar sendo utilizado para internar o capital de quotistas brasileiros com investimentos não declarados no OPPORTUNITY FUND.

Na interceptação telemática conseguimos capturar email contendo o prospecto atual do OPPORTUNITY FUND, bem como outros documentos os quais possibilitaram identificar que os principais investimentos deste

²⁶ Dividendos Luxor(1).xls

²⁷ Diálogo entre Danielle Silbergleid, Verônica Dantas e HNI, em 30/03/2008, às 10:07:22hs

áudios\21_9625_0888_30mar2008_10h07m22s_DANIELE SILBERGLEID e VERO.wav

Segue trecho relevante do diálogo:

DANIELE: É que o LUXOR (inaudível) nem colocado aqui como parte. (inaudível) colocar o LUXOR como parte, eu acho melhor.

HNI: Sim, o LUXOR é um fundo, não é isso?

DANIELE: É

VERONICA: LUXOR é um fundo cujo único cotista é o OPPORTUNITY FUND. Então de novo, se a gente puder colocar direta ou indiretamente o OPPORTUNITY FUND, eu pegaria LUXOR, pegaria o ABN, pegaria a INE.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

117
y

SIGILOSO

fundo, em 31/12/2006, eram exatamente em empresas do próprio grupo, sugerindo a possibilidade do uso de informações privilegiadas.

Segue abaixo o email com os comentários da equipe de análise e os anexos:

Relatório de email/voip 08/2008:

Assunto: Opportunity Fund
De: Gabriella Bouquerel <gbouquerel@opportunity.com.br>
Data: Fri, 2 May 2008 18:22:34 -0300
Para: <anthony.chiaverini@ubs.com>
CC: Bryan.Fairbanks@ubs.com

Dear Anthony,

Please find below the information requested. The 2007 financial statements for Opportunity Fund were not release yet. This should be released by the end of May. Eduardo Penido, the operational director from Opportunity and I will have a meeting with Bruno Carvalho in São Paulo on Wednesday. Maybe this is a good opportunity to make the call with you. Please let me know what do you think and feel free to contact us in case you have any questions.

Thank You,

Maria Gabriella Rezende Bouquerel
Opportunity
Avenida Presidente Wilson 231/28 andar Centro
Tel: 5521-3804-3745
Fax: 5521-3804-3480

<anthony.chiaverini@ubs.com>

05/02/2008 03:58 PM

To <gbouquerel@opportunity.com.br>
cc <Bryan.Fairbanks@ubs.com>
Subject RE: Gabriella Bouquerel is out of the office.

Hi Gabriella,

I just was told from Bruno Carvalho that you would like to open a ISDA/CSA for the Opportunity Fund, before doing so, we would like the following information, additionally we would like to schedule a call with your CFO or COO:

- Audited financials for 2006 and if available 2007
- Due diligence questionnaire
- latest company of investor newsletter with assets, performance, etc.
- Investor presentation or marketing materials

Thank you.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

118
y

SIGILOS

From: Gabriella Bouquerel [mailto:gbouquerel@opportunity.com.br]
Sent: Wednesday, March 26, 2008 12:03 PM
To: Chiaverini, Anthony
Subject: Gabriella Bouquerel is out of the office.

I will be out of the office starting 03/14/2008 and will not return until 04/01/2008.

ANÁLISE Nº 2

Trata-se de e-mail enviado pela Gabriela Bouquerel, funcionária do Opportunity para Anthony Chiaverini que é funcionário do UBS, nesta ambos estão equacionando um "ISDA/CSA" para o OPPORTUNITY FUND, este ao que tudo indica significa a busca de um registro junto a ISDA (International Swaps and Derivatives Association), que seria uma instituição internacional que atua no mercado financeiro organizando operações financeiras, a sigla CSA, ao que tudo indica significa "Credit Support Documentation", analisando o contexto geral seria uma busca de registrar o Opportunity Fund junto a ISDA para que este Fundo possa atuar segundo as regras dessa instituição, relativas a documentação necessária para operações de crédito no mercado financeiro internacional. Ao se analisar o ANEXO 2, este é um MEMORANDO de orientação dos investidores do Opportunity FUND, nele cabe destacar que fica explicitamente vedado a investidor brasileiro a participação no fundo "IN PARTICULAR, THE SHARES CANNOT BE SOLD OR OFFERED TO RESIDENTS OR DOMICILED IN THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL" (pág. 3). Neste sentido esta investigação já encontrou provas objetivas de que a presença de cotistas brasileiros e residentes no Brasil é positiva. (Lei 7.492 art. 4) Consta também no ANEXO 3 o parecer de auditoria e analisando o mesmo percebe-se que o Opportunity FUND tem como principais investimentos as seguintes empresas em 31/12/2006:

Argolis (TELEMAR indiretamente)	US\$ 93 milhões
Opportunity Zain (Brasil Telecom Indiretamente)	US\$ 61 milhões
PARCOM (BAHIA Futebol Clube Indiretamente)	US\$ 32 milhões
Opportunity Invest III (IG Indiretamente)	US\$ 8 milhões
Opportunity GAMA	US\$ 7 milhões

Os investimentos acima foram evidenciados para contextualizar o início da cadeia societária utilizada pelo Opportunity FUND para investir nas empresas FINAIS de forma indireta. Cabe destacar que a empresa PARCOM encontra-se em fase de análise pela prática de gestão fraudulenta por parte de seus gestores, quais sejam GRUPO OPPORTUNITY, por estar envolvida em um esquema de compra de contratos em mercados de balcão, operação vedada por ser criada justamente para burlar o investimento direto nesses títulos pelo Opportunity Fund que é investidor estrangeiro, logo conforme demonstrado acima o Opportunity Fund investe indiretamente controlando a PARCOM e essa realiza essas operações de compra no mercado de balcão. (Lei 7.492 art. 4)

ANEXO 2 - [anexos_email\Prospecto - OPP FUND.pdf](#)
ANEXO 3 - [anexos_email\ANEXO 3 - rel 08-08 - OPP FUND.pdf](#)
ANEXO 4 - [anexos_email\ANEXO 4 - rel 08-08 - OPP FUND.pdf](#)
ANEXO 5 - [anexos_email\ANEXO 5 - rel 08-08 - OPP FUND.pdf](#)



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

119
26

SIGILOSO

4. NOVOS INDÍCIOS DE CRIMES FINANCEIROS/LAVAGEM DE DINHEIRO

4.1. OS NOVOS FUNDOS

O OPPORTUNITY UNIQUE FUND INC. é um fundo criado nos mesmos moldes do OPPORTUNITY FUND, ou seja, com estrutura de um fundo guarda-chuva, com diversos sub-fundos, e investimentos no mercado de ações brasileiro. Havendo grandes possibilidades de, nos moldes do que foi verificado no OPPORTUNITY FUND, contar com clientes brasileiros, e mais, de estar sendo utilizado para substituir este último, com a transferência dos ativos.

O UNIQUE FUND foi constituído em BVI. Em seu prospecto consta como diretor a *offshore* OPPORTUNITY UNIQUE MANAGEMENT LTD., como gestor de investimento a *offshore* OPPORTUNITY PROFESSIONAL INVESTMENT MANAGER INC. e como auditor a empresa PriceWaterHouseCoopers do Uruguai.

Este fundo foi objeto de diálogo interceptado via voip (abaixo), entre NORBERTO e representantes da empresa de auditoria PriceWaterhouseCoopers no país. Nesta conversa, NORBERTO solicita que seja feita uma auditoria pela Price do Uruguai, porque o fundo é *offshore* e a CVM os "persegue", e explica que ele é "um fundo livre, limpo", sem qualquer relação com o OPPORTUNITY FUND.

AT 39-2007\Auto de Transcrição 39 2007
23nov2007 12h09m47s 12min36seq.doc
AT 39-2007\2007-11-23 12-09-47 - 12 min 36 sec -
000000370000162200000006.wav
(...)

N: Bom dia, NORBERTO, do OPPORTUNITY, tudo bem?
JS: Tudo bem, graças a Deus!
N: Deixa o CORREIA entrar na linha aí pra gente conversar.
EC: Alô!
JS: EDUARDO?
N: NORBERTO, SANTOS, agora estamos...formamos um trio.
JS: Exato!
N: Puxa vida, finalmente, hein?



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

120
✓

SIGILOS

(risos)

EC: Até a TELEFÔNICA tá nos...tá nos...dificultando. Você teve a oportunidade de conhecer o SANTOS quando ele visitou há dois anos atrás vocês?

N: Eu...eu acho que sim. É....

EC: Você teve lá, SANTOS, com o DIAS, Não foi?

JS: É.

EC: DIAS...e você conheceu o NORBERTO ou você...você teve com a VERÔNICA não é isso?

JS: Com a VERÔNICA e com o NORBERTO...

N: Nós estivemos juntos sim.

EC: Então tá certo, então tá certo! Já nos conhecemos.

N: Já nos conhecemos.

(risos)

N: Tudo bem, SANTOS?

JS: Tudo bem, graças a Deus, caminhando.

N: É...bom, o motivo da...acho que da nossa conversa...o EDUARDO pediu até pra ligar, é com relação ao UNIQUE e a gente fazer a auditoria dele no Uruguai. Eu não sei se você já, você chegou a comentar alguma coisa com ele, EDUARDO?

EC: Não, ele tá...ele tá a par do assunto. O SANTOS, o JOÃO SANTOS tem uma vantagem, que além dele ser o sócio de risco e qualidade, ele também é o meu sócio de qualidade especificamente pro OPPORTUNITY, então...

N: Certo!

EC: ...ele tá a par desse assunto. O que...o que a gente precisa pra convencer os outros sócios da cadeia que aprovariam esse...esse...essa emissão do relatório pela PRICE Uruguai é entender a essência ou motivação de vocês para não emitir pelo Brasil, já que a controladoria ainda está aqui, né, eu sei que tá sendo transferida...

N: Sim.

EC: ...(inaudível)...lá no Uruguai, mas ainda está aqui e a gente fez o trabalho aqui mas que vocês tem uma, diretriz de não emitir na PRICE Brasil.

N: É, nós na realidade não queríamos emitir na...na...no Brasil, porque o fundo é "offshore" e vocês sabem como é a CVM com a gente, como que é essa perseguição. Não tem nada errado no fundo, tá tudo certinho, mas nós não queríamos ter o parecer dele de Brasil, até porque nós não sabemos o que que pode... o que que pode ser usado com relação a isso e...não é nada específico com relação à PRICE ou com relação a Brasil, é mais no sentido de não sabermos o que pode...o que a CVM pode querer achar disso, ou até dizer que é fundo brasileiro. Essa coisa toda. Então era pra fugir disso, mesmo



121
J

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

porque o fundo é de estrangeiros, é pra ser usado lá fora, e ficaria meio esquisito ter um parecer emitido no Brasil, entendeu? Por essa confusão toda que nós...é...que nós estávamos metidos e não queremos alimentar mais isso com um parecer de um fundo "offshore" no Brasil. E estamos transferindo a contabilidade, a controladoria tudo pro POSADAS...(inaudível). A parte de cotista já é feita em BERMUDAS e tá sendo transferida pra DUBLIN, no UBS. Então, o problema é só esse. É só de...de não correremos alguns riscos aí de CVM nos...de CVM querer perguntar alguma coisa.

EC: Mas a idéia oficial de vocês é não...esse relatório não seria arquivado na CVM, né?

N: Não, não seria, mas ela teria acesso a isso, tá certo? Ela poderia ver isso com um parecer emitido no Brasil.

JS: Só te...(inaudível)...um pouco. Quer dizer, eu...(inaudível)...a característica do fundo, entendeu, algum componente específico relacionado àquele...a essas ações todas que tem?

N: Não, nenhuma. Até por isso que nós queremos deixá-lo completamente livre, limpo e sem aparecer nada. Ele é um fundo novo, é um fundo completamente independente do OPPORTUNITY FUND, de qualquer outro...

JS: Fundo novo, você diz o que, foi constituído esse ano?

N: Não, não, já tem uns três anos. Ele é independente do OPPORTUNITY FUND e dos outros veículos nossos.

EC: É, a decisão de...(inaudível)...em BERMUDAS tinha...tem algum fator que influenciasse?

N: Não, não, não conseguimos...é...não queríamos fazer em CAYMAN, tá, e o UBS tinha em BERMUDAS, queríamos fazer com um banco sério, um banco grande e fizemos com o UBS em BERMUDAS e agora o BERMUDAS...é...o processo lá, eles não são muito ágeis. É um escritório muito pequeno, então nós estamos levando pra DUBLIN.

EC: É, porque lá não tem nem exigência, né? Não tem nem exigência de arquivamento. Te tinha...tinha te complementado, que nós não temos mais escritório lá...em BERMUDAS, porque não tem qualquer exigência de...por parte das autoridades monetárias de lá.

N: É, é só pra não ter o parecer do...no Brasil de um fundo "offshore". É mais esse o nosso, o nosso pleito.

JS: Quem auditou...(inaudível)?

N: Eu preciso até ver isso. Mas...é...eu não sei nem se teve...Eu tô, eu tô lhe falando que ele tem uns três anos, mas tem que confirmar isso direito.

JS: É, porque é uma questão que colocaria quem...quem auditou no passado e se foi fora ou local, né?

N: Não, local não foi. Ele não tem nenhum parecer dele no Brasil.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

122
7

SIGILOSO

JS: Nós chegamos a ver alguma coisa, CORREIA, nos anos anteriores, não?

EC: Não, não, não vimos. Não vimos não.

N: Eu preciso até confirmar isso, se esse fundo...se nós tínhamos o UNIQUE em anos anteriores. Eu preciso confirmar isso. Ou se ele começou agora.

EC: Aham, é que vocês falaram com a gente que...

N: Eu acho que deve ter...(inaudível)...alguma coisa assim.

EC: É, vocês falaram com a gente esse ano.

N: É, então eu acho que é isso. Eu acho que esse ano é que ele passou a ser vendido pra...pra terceiros e precisa ter auditoria.

EC: Aham.

N: Eu preciso checar isso. Eu preciso checar isso.

EC: Ele não tava no nosso...no nosso radar não.

JS: E do ponto de vista...qual é...qual é o perfil de clientes, de cotistas desse fundo?

N: Olha eu não sei, porque é...não tenho, não tenho acesso, mas ele é vendido pra bancos, por bancos lá na Europa. Acho que basicamente na Europa.

EC: Vocês, nesse...nesse projeto, quais são os bancos que ajudam vocês, que trabalham com vocês? É o...

N: Eu não sei qual, mas o UBS é o que faz o serviço de cotistas, mas ele pode captar por qualquer outro...ou diretamente pessoas e empresas...é...ou através de outros bancos, nunca banco brasileiro.

EC: Aham, tá.

JS: E quem é que calcula o LID desse fundo?

N: O próprio...o controle de cotistas é o próprio UBS.

EC: O BUTTER, é BUTTERFIELD, é isso?

N: BUTTERFIELD é a conta dele, a conta corrente dele é no BUTTERFIELD.

EC: Sei, a parte de ..a parte de cotista é o UBS que faz?

N: É o UBS que faz.

EC: Tá.

JS: A ...(inaudível)...tá com a UBS, né?

N: Sim.

JS: Quem faz a parte...o...(inaudível)...disso. o cálculo da cota, a valorização...isso tá ná...

N: Nós fazemos aqui.

JS: Vocês fazem internamente, né?

N: É, e tamos transferindo pro Uruguai, por POSADAS.

JS: Uhum.

JS: É...o que a gente fala...(inaudível)...se ele é um fundo novo, é que o fundo novo dá mais argumentação pra gente aí. É...



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

123
2

SIGILOS

N: Eu acho que é a primeira vez que nós estamos precisando de parecer dele. Porque estamos querendo...esse fundo vai ser...é...ou está sendo vendido pra...pra quem tá aberto...e por isso que nós precisamos ter...que ele precisa ser auditado...até pra que se apresente o parecer porque eu acho que BERMUDAS não exige auditoria.

EC: Não, não exige não.

N: É.

JS: É, o ponto é que se ele é um fundo novo, você vê, pega o ... (inaudível)... dele e já existe no passado, né, a gente tem que olhar o saldo da abertura também, a exposição de...

N: Eu acho que isso foi olhado, não foi CORREIA, desde o início dele? Quer dizer, se não foi, nós temos tudo aqui, é fácil olhar, tá?

JS: Uhum.

N: Mas a...a idéia, a idéia é essa. Eu precisaria tá checando exatamente a data que ele começou e...e...

EC: A data que você tá falando, aberto né?

N: A data...a data em que eles foram abertos foi esse ano.

EC: Aham.

N: Mas ele começou, eu acho que há uns dois ou três anos atrás.

JS: E...

AT 40-2007\Auto de Transcrição 40 2007
23nov2007 12h22m23s 05min43seg.doc
AT 40-2007\2007-11-23 12-22-23 - 05 min 43 sec -
000000370000162300000000.wav

N: Quer dizer, todos os dados estão aqui à disposição, eu garanto a vocês, não tem nada de...tem nada errado nele, tudo...quer dizer, tá tudo à mostra e...o único objetivo da gente é esse, é não ter um parecer aqui pra CVM não vir nos perturbar.

JS: Quanto a esse aspecto, quer dizer...eu até considero do ponto de vista que você tá falando em função dos outros...dos outros exemplos, né?

N: Perfeito.

JS: Mas, eu não tenho visto, quer dizer, a gente tem emitido relatórios...é...locais, tá certo, locais pra fundos "offshore", né?. Bastantes, inclusive, né? Sem...é...aqueles, da mesma forma que esse, que não tão regulados, né? E não tem tido nenhum tipo de, ou pelo menos os nossos clientes não...

N: SANTOS, eu acredito que não tenha, mas é só, é só precaução da gente. Porque tem acontecido, a CVM tem feito exigências e algumas coisas com a gente que não faz com outros, com outras instituições.



124
2

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Às vezes até parece perseguição, então pra evitar a gente dar mais alguma coisa ou colocar mais um pouco de, como se diria, lenha na fogueira, nós...por isso nós estamos pedindo pra que a gente não tenha o parecer dele dado no Brasil. Só por isso. Não tem nada de anormal.

JS: Do ponto de vista de...(inaudível)...o que vai provavelmente ocorrer talvez o (inaudível)...lá no Uruguai queira vir ao Brasil pra efetivamente conversar, entender, porque do ponto de vista...do ponto de vista o "manager" tá tudo aqui, né?

N: Eu não veria o menor problema nisso.

JS: Tá.

EC: E de fato, quer dizer, olhando pro futuro, o "accounting" (contabilidade-ínglês) vai tá lá, o "managing" (gestão-ínglês) vai continuar aqui, tá certo?

N: Sim. Sim.

EC: É isso?

N: Olha, teoricamente vai ser tudo lá fora, o que nós vamos...o que é feito aqui é a...o "managing" (gestão-ínglês) do fundo é lá, aqui é a gestão, gestão da carteira.

JS: É, exato. Sem pensar o "managing" do ponto de vista...

N: Ah, tá, não é o administrador. Tem o administrador e tem o gestor.

EC: É o gerenciamento dos recursos.

N: É, aí é aqui.

JS: Ok. Bom, eu vou...eu vou colocar...(inaudível) e ver com a ANA, quer dizer, a ANA tá fora, né, ela tá voltando na segunda-feira...

N: Certo.

EC: Tá e eu..a gente fica com uma resposta pra te dar, o seguinte: quando é que o fundo foi constituído e se ele foi auditado nos anos anteriores, porque acho que não foi.

N: Eu tenho...não, não foi. Não foi.

EC: Aham. Eu confirmo o que que a gente fez, é...como...títulos e valores mobiliários é mais fácil pra gente cobrir saldos iniciais, né? Isso...isso eu vou confirmar com o FRED o que que a gente fez nesse sentido, tá?

JS: Tem que checar também o motivo pelo qual não era auditado e por que passou a ser.

EC: É, eu acho...isso...eu acho que essa informação, NORBERTO, você pudesse...pudesse passar pra gente.

N: Repete, por favor, qual é?

EC: A partir do momento, é...o que que faz ele ser auditado? É por que vocês...

N: Ah, tá bom. Tá bom.

EC: E aí você confirma a data que ele passou a receber cotista.



125

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

JS: E..ele...deixa eu entender uma coisa, ele vem via ...(inaudível)...ou ele vem direto pra cá?

N: Ele vem direto.

JS: Vem direto?

N: Vem.

EC: E o que que passa no Uruguai, NORBERTO?

N: Por enquanto nada.

EC: Não tem uma empresa de passagem no Uruguai?

N: É, mas, eu não sei se é pra ele. Eu acho que e do...

EC: É, não, é pra ele sim.

N: É pra ele então? Então tá, então...tem uma empresa no Uruguai, tem uma empresa no Uruguai, que é da empresa lá de...é...lá de fora, essa empresa compra cotas ou ações lá da empresa do Uruguai e ela que aplica na bolsa aqui.

JS: Uhum. Tá ok.

EC: Quer dizer, agora ficaria tudo lá?

N: Agora ficaria tudo lá.

EC: Tá bom.

N: Eu vou checar isso, eu tenho a impressão que eles...que eles...que é simplesmente porque nós queremos que...que...é...aberto a vários clientes e que possa...que a área comercial lá dos outros bancos tenha inclusive parecer de auditor pra poder apresentar pros seus clientes lá.

EC: Aham.

N: Mas eu checo isso então, e...e eu te passo o dado.

EC: Tá bom, ok.

N: Tá bom? Qualquer coisa, qualquer dúvida, quer dizer, qualquer...eu só queria deixar claro isso...o pleito é exclusivamente por isso. É só por precaução.

EC: Entendi, entendi.

N: Tá?

EC: Tá bem.

JS: Beleza!

N: Então tá bom.

EC: NORBERTO, brigada.

N: Eu te...eu te ligo, tá bom? JOÃO, um abraço.

EC: Aguardo, aguardo. JOÃO, a gente se vê hoje à noite.

JS: Isso, um grande abraço. Tchau!

EC: Tchau!

Segue abaixo arquivo de Power point (anexo contábil 9 do relatório de email/voip 09/08) com apresentação deste fundo em língua inglesa:



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

126
γ

SIGILOS

anexos email\ANEXO 9 - rel 09-08.ppt

Apesar de ser um fundo *offshore* e sua sede ser no exterior (nas Ilhas Virgens Britânicas – BVI), seus diretores (DÓRIO FERMAN e EDUARDO PENIDO, conforme certificate of incumbency anexo aos emails) são brasileiros e, na ocasião da abertura da conta no UBS das Bahamas (aproximadamente fevereiro de 2008), todos os papéis foram assinados no país, inclusive o cartão de assinaturas da conta, conforme podemos ver no email e anexos abaixo:

Relatório de email/voip 06/08:

Assunto:RE: Conta Bahamas
De:Renata Fiuza <rfiuza@opportunity.com.br>
Data:Wed, 13 Feb 2008 10:21:02 -0300
Para:<Isabela.Rebello@ubs.com>
CC:InternationalDesk@opportunity.com.br

Oi Isabela,

Segue o Certificate of Incumbency do Opportunity Unique mais atualizado. **Será que conseguirmos acelerar o processo de abertura da conta?**

Obrigada!

Atenciosamente,
Renata Fiuza
Opportunity
Av. Presidente Wilson, 231 - 28º andar
Tel: +55 21 3804 3856
Fax: +55 21 3804 3480

<Isabela.Rebello@ubs.com>

01/08/2008 07:29 PM

To <gbouquerel@opportunity.com.br>
cc <InternationalDesk@opportunity.com.br>
Subject RE: Conta Bahamas

Sim, já estou em contato direto com eles para resolver isso.
Obrigada,

Isabela Rebello
UBS Pactual
Praia de Botafogo, 501 - 5º andar
22250-040 - Rio de Janeiro - Brasil
Telefone: +55 21 3262-9831